



COMPREENSÃO DO SENTIDO ARGUMENTATIVO DE UM TEXTO COM BASE NA TEORIA DOS BLOCOS SEMÂNTICOS¹

Sandra Mariani Batista²

Este estudo toma como referencial a Teoria da Argumentação na Língua (TAL), em sua fase mais atual, a Teoria dos Blocos Semânticos (TBS), desenvolvida por Oswald Ducrot e Marion Carel, na École des Hautes Études em Sciences Sociales de Paris. Essa teoria comporta a idéia central de que a argumentação está inscrita no sistema da Língua, constituindo-se elemento essencial para apreensão do sentido dos enunciados. Na verdade, trata-se de uma argumentação discursiva, expressa por encadeamento em DC (donc) ou PT (pourtant) que são conectores que representam respectivamente argumentações construídas por conjunções semelhantes a portanto e mesmo assim em português. A Teoria da Argumentação na Língua tem suas raízes na proposta estruturalista para o estudo da linguagem da qual retira alguns conceitos, modificando-os ou aplicando-os. Ao recortar enunciado como unidade de sentido, produzido por um locutor que se posiciona em relação ao que diz e a outros discursos, que assim se dirige a seu interlocutor, filia-se também a uma perspectiva enunciativa. É através dessa teoria que será analisado o texto “Um ano depois...” de André Petry da revista Veja, publicado em 11 de abril de 2007 para encontrar os blocos semânticos. Também será feito um percurso histórico da Teoria da Argumentação na Língua partindo da primeira fase, a forma Standard e, em seguida a teoria dos topos e por último a Teoria dos Blocos. Será apresentada uma base teórica sobre princípios e conceitos da Teoria dos Blocos Semânticos, e na sequência se procederá à análise dos blocos semânticos encontrados no texto da revista Veja, já referido. Constatou-se que a Teoria dos Blocos Semânticos é de grande importância para compreensão e interpretação de textos fazendo com que algumas questões fundamentais da Língua Portuguesa, sejam refletidas, como por exemplo, o conceito de conotação e denotação. Se o sentido das palavras é construído a cada argumento inserido em diferentes discursos então o sentido vai ser outro em cada enunciação. É através do encadeamento que o leitor vai direcionar o sentido argumentativo da palavra. A partir da identificação dos blocos que se chega a sua essência, a idéia central (do texto). Enfim, trata-se de uma argumentação discursiva, expressa por encadeamento em DC (donc) ou PT (pourtant). Os discursos com PT são da mesma forma que os encadeamentos com DC, discursos argumentativos: realizam, não uma estrutura complexa, mas sim uma capacidade direta da língua para argumentar.

¹ Artigo apresentado à disciplina de Língua, Argumentação e Discurso sob orientação da Professora Doutora Telisa Furlanetto Graeff. Curso de Mestrado em Letras na área de concentração de Estudos Lingüísticos pela Universidade de Passo Fundo – RS.

² Professora, aluna do Curso de Mestrado em Letras na área de concentração de Estudos Lingüísticos pela Universidade de Passo Fundo – RS.